

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO DO CONSELHO DO MOSAICO DO JALAPÃO

Realizado nos dias 06 e 07 de novembro de 2025
Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (CETEP)
Formosa do Rio Preto, Bahia.



MOSAICO DO JALAPÃO

Realização



FICHA TÉCNICA

Coordenação do evento

Reunião organizada pela Rede de Mosaico de Áreas Protegidas (REMAP), pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (INEMA)

Relatoria

Rejane Ferreira Nunes
Cristiana Aguiar

Registros fotográficos

Marcos Pinheiro
Kleidiane Araújo da Silva

Consultoria, Facilitação e Documentação



Marcos Pinheiro
PINS – Planejamento e Gestão
Integrando Natureza e Sociedade

Sumário

1. Apresentação	4
2. Abertura do evento	6
2.1. Mesa de Abertura	6
2.2. Palestra: Panorama da implementação de mosaicos no Brasil e do Mosaico Jalapão.....	6
3. Informes sobre as áreas protegidas	9
Debate.....	9
5. Apresentação dialogada sobre o conselho do Mosaico do Jalapão	11
6. Recordar o dia anterior.....	12
7. Construção da visão de futuro	13
7.1. Visão de Futuro - Mosaico do Jalapão em 2028	13
Debate.....	14
8. Definição da presidência e vice-presidência	15
9. Encerramento do encontro	16
9.1. Encaminhamentos	16
9.2. Avaliação do evento.....	17
10. Visita técnica à Estação Ecológica do rio Preto	18
11 Anexos: lista de presença.....	20

1. Apresentação

Os Mosaicos de Áreas Protegidas, instituídos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC – Lei nº 9.985/2000), configuram instrumentos essenciais para a integração de unidades de conservação geograficamente próximas, por meio de agendas comuns e de um conselho voltado à governança territorial. Nessa perspectiva, os Conselhos de Mosaicos atuam como instâncias fundamentais de gestão, promovendo o diálogo entre órgãos públicos e sociedade civil, fortalecendo a gestão integrada e orientando políticas públicas de escala regional que afetam diretamente a conservação dos territórios.

Reconhecido pela Portaria do Ministério do Meio Ambiente nº 434, de 29 de setembro de 2016, o Mosaico do Jalapão reúne nove unidades de conservação federais, estaduais e privadas: o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, a Área de Proteção Ambiental da Serra Tabatinga, a Área de Proteção Ambiental do Rio Preto, a Estação Ecológica do Rio Preto, a Área de Proteção Ambiental do Jalapão, o Parque Estadual do Jalapão, a Reserva Privada do Patrimônio Natural Catedral do Jalapão e o Monumento Natural dos Canyons e Corredeiras do Rio Sono. A diversidade institucional e socioambiental desse conjunto reforça a importância de mecanismos sólidos de governança, capazes de articular múltiplos interesses, saberes e responsabilidades.

Com vistas à retomada e fortalecimento do Mosaico do Jalapão, foi realizado, nos dias 11 e 12 de agosto de 2025, o Seminário Mosaico do Jalapão, sediado na Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT). O evento reuniu representantes governamentais, gestores de áreas protegidas, sociedade civil, povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, magistrados, servidores do Judiciário, promotores, defensores, advogados, estudantes e bacharéis em Direito. Em um ambiente plural, o seminário possibilitou trocas qualificadas sobre gestão integrada e participativa de mosaicos, reafirmando a centralidade da sociobiodiversidade e da conservação nos territórios comunitários. Seu principal desdobramento foi a criação de um Grupo de Trabalho (GT) voltado à mobilização e reativação do Conselho do Mosaico.

A partir das recomendações construídas coletivamente, destaca-se a necessidade de reativar o Conselho do Mosaico do Jalapão, com atualização de sua composição, incorporação de novas áreas protegidas e fortalecimento da participação social — em especial das comunidades quilombolas do Jalapão, cuja representação legítima e qualificada é indispensável ao processo. Para isso, torna-se fundamental garantir apoio institucional e logístico às reuniões do colegiado, especialmente àquela destinada à sua reinstalação formal.

Nesse contexto, o GT organizou a Reunião de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão, realizada nos dias 6 e 7 de novembro de 2025, no Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (CETEP), em Formosa do Rio Preto, Bahia. A iniciativa é conduzida de forma articulada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (INEMA), reforçando o caráter interinstitucional e federativo do Mosaico.

O encontro de retomada do conselho teve como objetivos: promover o intercâmbio de informações entre as áreas protegidas; debater a composição do colegiado, suas vacâncias, e empossar seus membros; indicar uma presidência provisória e uma secretaria executiva provisória; além de construir uma visão de futuro e um plano de ação finalístico para o Mosaico.

Este relatório tem como finalidade registrar a memória desse processo, resgatando os diálogos, encaminhamentos e compromissos assumidos, contribuindo para a consolidação de uma governança territorial efetiva e articulada no Mosaico do Jalapão.



Figura 1. Imagem dos participantes do Reunião de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

2. Abertura do evento

2.1. Mesa de Abertura

A reunião iniciou com as boas vindas e falas de abertura dos representantes dos órgãos governamentais e da representante da sociedade civil. A mesa de abertura foi composta por:

- Catarina de Almeida Brito, representando a Diretora da Centro;
- Willian Knapp, Secretário da SEMMA Formosa do Rio Preto;
- Rejane Ferreira Nunes, representando a Diretora de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Naturatins;
- Jeanne Sofia Tavares Floresce, Diretora de Sustentabilidade e Conservação do INEMA;
- Cristiana Aguiar do ICMBio.

Em seguida, ocorreu a apresentação da programação, acordos de convivência e dos participantes.



Figura 2. Mesa da abertura da Reunião de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

2.2. Palestra: Panorama da implementação de mosaicos no Brasil e do Mosaico Jalapão

Marcos Pinheiro, representante da coordenação da Rede de Mosaicos de Áreas Protegidas (REMAP), realizou uma palestra sobre o panorama da implementação de mosaicos no Brasil e sobre o Mosaico Jalapão. Ele apresentou as atividades prioritárias para o Mosaico, enfatizando que o principal objetivo é promover a gestão integrada das áreas protegidas.

Marcos descreveu a evolução das gerações de criação das unidades de conservação. Segundo ele, na década de 1980, as primeiras unidades de conservação eram planejadas considerando apenas os limites internos das áreas protegidas. Na década de 1990, a criação das UCs passou a ser influenciada pelo Programa Homem e Biosfera (MaB) da UNESCO, que introduziu o conceito do “ovo frito”: uma zona de proteção integral central, cercada por uma área de entorno destinada ao amortecimento de impactos. Essa fase incorporou a noção

de zona de amortecimento. Nos anos 2000, com a publicação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), as UCs passaram a ser concebidas a partir da análise da paisagem, considerando corredores ecológicos e mosaicos de áreas protegidas.

Em seguida, foi explicado como se inicia o trabalho de um mosaico. Inicialmente, são realizadas ações conjuntas entre as diferentes unidades de conservação. Depois, com a evolução das interações sociais, e por meio do planejamento e monitoramento dessas ações, alcança-se a gestão integrada. Por fim, com a implementação do Conselho do Mosaico, atinge-se a governança regional.

A palestra também abordou a questão central que orienta o trabalho em mosaicos: “O que nos integra?” Ou seja, quais são os elementos que motivam a atuação conjunta, como o combate ao fogo, a defesa dos territórios quilombolas, o Turismo de Base Comunitária (TBC) ou o turismo ecológico.

Marcos apresentou ainda exemplos de outros mosaicos existentes no país, como o Mosaico do Baixo Rio Negro, o Mosaico Baixo Rio Madeira e o Mosaico do Gurupi.

Atualmente, segundo a REMAP (2025), o Brasil possui 28 mosaicos reconhecidos, sendo 19 federais e nove estaduais. Em relação à distribuição por bioma, são oito na Amazônia, quatro no Cerrado, dois na Caatinga e quinze na Mata Atlântica, não havendo registros, até o momento, nos biomas Pantanal e Pampa (Figuras 3 e 4).

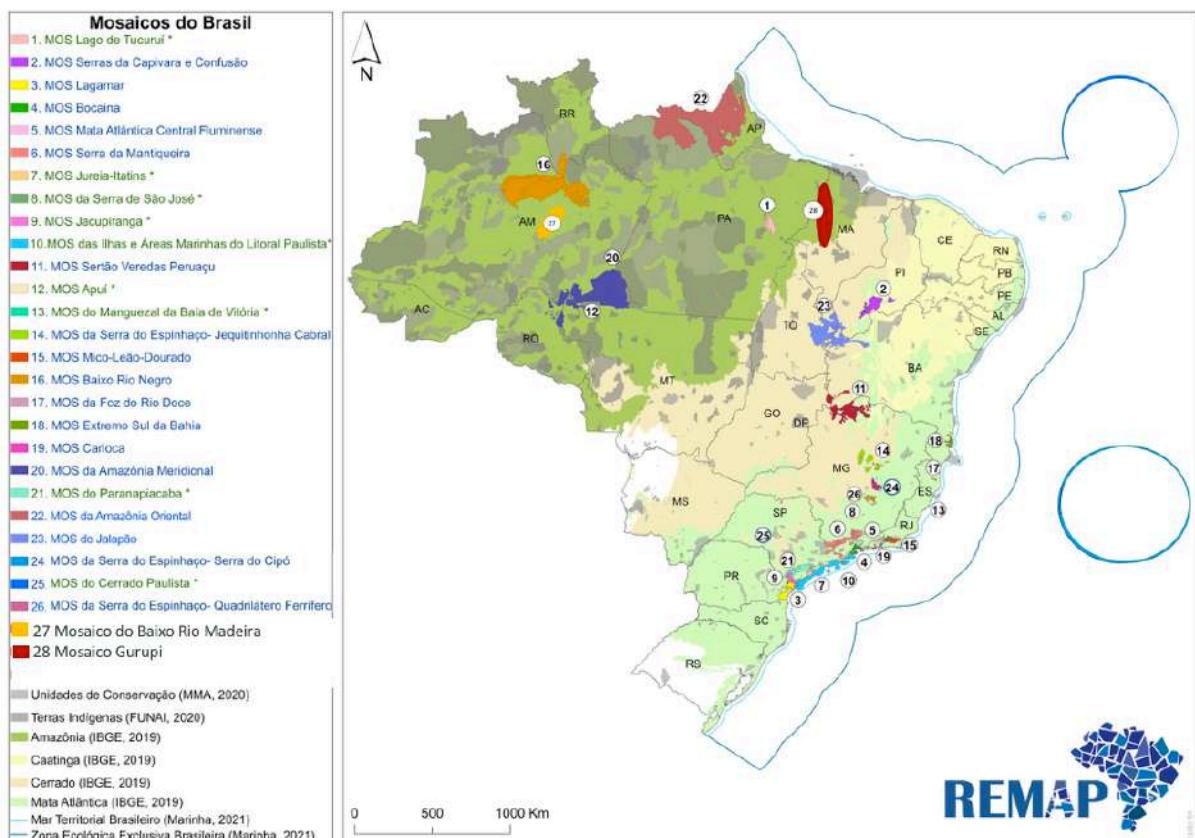


Figura 3. Localização dos Mosaicos de Áreas Protegidas do Brasil, referenciados em ordem cronológica (Fonte: REMAP, 2025).

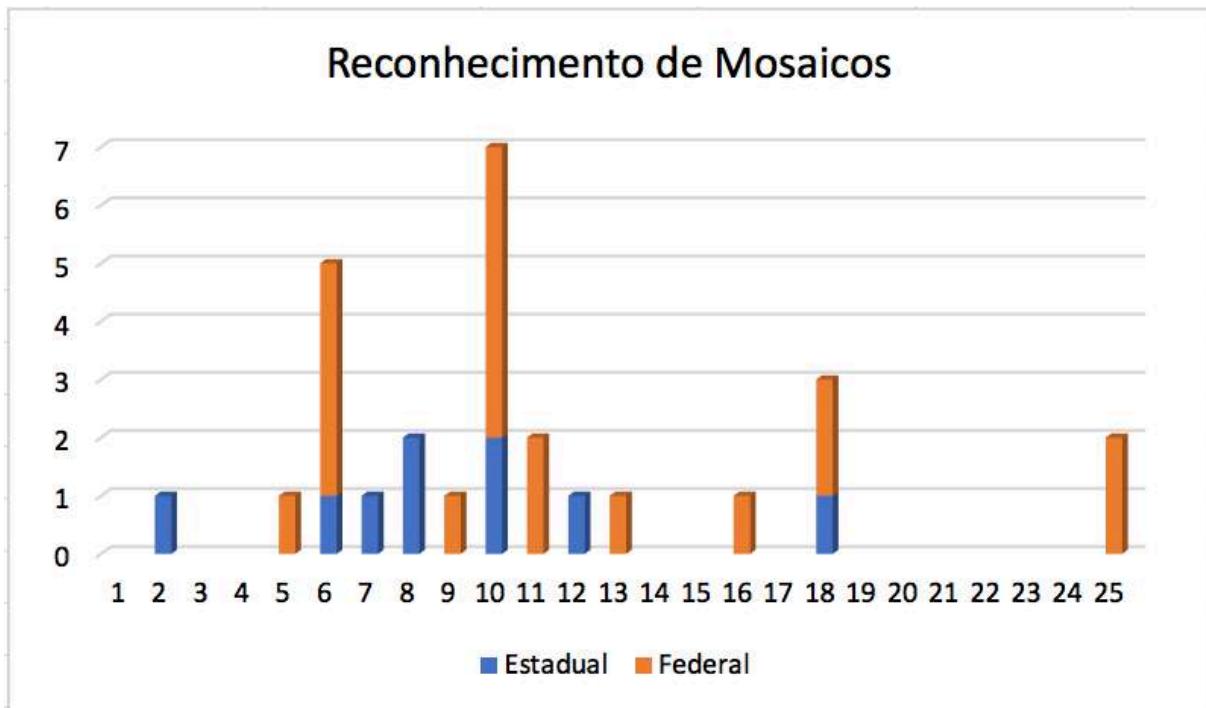


Figura 4. Número de Mosaicos de Áreas Protegidas reconhecidos pelas esferas federal e estadual (Fonte: REMAP, 2025).

Na sequência, Marcos apresentou a história da criação do Mosaico do Jalapão, iniciado em 2012, com apoio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA). O processo envolveu diagnósticos, treinamentos e mobilização, englobando nove unidades de conservação. Ele apresentou a missão, a visão de futuro, os objetivos e o plano integrado elaborados à época, além da Portaria de reconhecimento do Mosaico e da composição de seu conselho consultivo.

Por fim, destacou as três mensagens centrais difundidas pela REMAP:

1. Os mosaicos como territórios do pacto federativo;
2. A adesão de terras indígenas e quilombolas aos mosaicos;
3. Os mosaicos como áreas prioritárias para projetos de restauração.



Figura 5. Marcos Pinheiro da REMAP apresentou o panorama dos Mosaicos de Áreas Protegidas.

3. Informes sobre as áreas protegidas

Na atividade seguinte do encontro, por meio de uma mesa de intercâmbio, foram apresentados os informes pelos representantes das áreas protegidas e territórios:

- ICMBio: Cristiana apresentou a situação da regularização fundiária do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PNNRP), o Manejo Integrado do Fogo (MIF), o plano de manejo, pesquisas autorizadas pelo SISBIO, aspectos de localização, pressão do agronegócio, uso público, entre outros assuntos.
- Naturatins: Rejane trouxe dois conjuntos de informações: 1. Parque Estadual do Jalapão (PEJ): atrativos turísticos, diálogos sobre fogo para redução de conflitos, movimentações relacionadas aos territórios quilombolas, desafios para promover um turismo significativo, homologação dos territórios quilombolas, entre outros temas. 2. Área de Proteção Ambiental do Jalapão (APA do Jalapão): manejo de base comunitária, brigada comunitária treinada pela gestão da APA, atividades socioambientais, conservação do pato-mergulhão, controle de focos de calor, plantio de sementes nativas, coleta de capim-dourado, Festival do Jatobá, resultados da integração e da participação comunitária, entre outros assuntos.
- INEMA: Iedo apresentou informações sobre a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Preto e sobre a Estação Ecológica (ESEC) do Rio Preto: localização e inserção regional, marco legal e dimensões das unidades, paisagens e biodiversidade, planejamento, mapa da APA do Rio Preto, desafios e perspectivas territoriais, pesquisa e educação ambiental, além de registros fotográficos.
- Municipal São Félix: João Paulo falou sobre o Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono (MONACC): área, plano de manejo, localização, desafios relacionados ao fogo e ao avanço da infraestrutura (como asfaltamento e aeroporto), pressão do agronegócio, necessidade de regulamentar licenciamentos no plano de manejo, impactos ambientais decorrentes do turismo e a necessidade de estratégias de conservação, entre outros pontos.
- Território Tradicional: Amanda destacou a importância de pensar o mosaico como estratégia de conservação, ressaltando o papel central das comunidades tradicionais, cujos modos de vida convivem harmonicamente com a natureza e ajudam a manter os serviços ecossistêmicos do Cerrado. Abordou ainda a pressão do agronegócio sobre os territórios tradicionais (incluindo grilagem), a insegurança fundiária, grandes desmatamentos autorizados pelo Estado da Bahia, e a necessidade de o Mosaico considerar as especificidades e o modo de vida das comunidades. Enfatizou a expectativa de que o Mosaico contribua para o reconhecimento das comunidades, a preocupação com o tráfico de animais e a urgência de refletir sobre impactos ambientais para evitar o racismo ambiental. Reforçou que as comunidades tradicionais desejam que os rios continuem sendo rios e defendeu que o Mosaico deve fornecer elementos que viabilizem a coexistência entre comunidades tradicionais e agronegócio, garantindo a conservação da natureza e dos modos de vida comunitários.

Debate

Após os informes, iniciou-se um debate, no qual foram abordados os seguintes pontos:

- Cristiana (PNNRP): possibilidade de o ICMBio, por meio de recursos de compensação ambiental, contratar a Secretaria Executiva do Mosaico e/ou destinar recursos para outras atividades finalísticas do Mosaico.
- Iedo (INEMA): utilização do “Tô no Mapa” como instrumento importante para mapear todas as comunidades tradicionais.

- Jeanne (INEMA): trilhas de longo percurso e considerações sobre Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e Reservas Extrativistas (RESEX) em relação à criação de animais de grande porte.
- Marina (Universidade Federal do Oeste Baiano – UFOB): desconhecimento da própria população sobre as unidades de conservação (em geral conhecem apenas informações relacionadas ao agronegócio), necessidade de educação ambiental integrada às comunidades e incentivo ao desenvolvimento sustentável, como o selo verde.
- Amanda (Agência 10 Envolvimento): reflexão sobre visão de mundo, preocupações com a conservação e a necessidade de regular os diferentes interesses envolvidos.



Figura 6. Mesa de intercâmbio das áreas protegidas e territórios.

5. Apresentação dialogada sobre o conselho do Mosaico do Jalapão

A próxima atividade foi a plenária pensar a atualização da portaria do Conselho Consultivo do Mosaico do Jalapão e a composição do mesmo, onde foi sugerido:

1. Órgãos Governamentais:

- a) ESEC Serra Geral do Tocantins/IBAMA e PARNA das Nascentes do Rio Parnaíba/IBAMA;
- b) APA do Jalapão/Parque Estadual do Jalapão;
- c) APA do Rio Preto/ESEC do Rio Preto;
- d) SEMMA São Félix do Tocantins/SEMMA Mateiros (Tocantins);
- e) SEMMA Santa Rita de Cássia/SEMMA Formosa (Bahia);
- f) UFOB (Bahia) e UFT (Tocantins)

2. Sociedade Civil:

- a) ONGs, CATURAMA, 10 ENVOLVIMENTO, VIDARP, ACIFORP, IPPEE, ONÇA D'ÁGUA, PRO CARNÍVOROS, FUNATURA;
- b) Associação Quilombola Buritizinho e Barra do Brejo (BA), Associação Quilombola Macacos, Brejinho e Curupá (MA), Associação dos Geraiszeiros Cachoeira (BA), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Formosa (BA), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santa Rita de Cássia (BA), AQUITA (BA) e COEQTO (TO);
- c) RPPNs: Catedral do Jalapão (TO), Almas (TO), Alto Parnaíba (MA), Mansidão (BA) e Santa Rita de Cássia (BA);
- d) Turismo de Base Comunitária (TBC): Quilombo do Mumbuca e Quilombo do Prata (TO)



Figura 7. Debate sobre a composição do conselho do Mosaico do Jalapão.

6. Recordar o dia anterior

No dia seguinte, a reunião começou com Marcos Pinheiro recordando o que foi visto no dia anterior e falando da programação do dia. Foi perguntado à plenária o que foi mais marcante, novidade, informação bacana, que merece ser lembrado.

- Amanda (Comunidade Tradicional) destacou a apresentação do Iedo (APA do Rio Preto e ESEC do Rio Preto) e da Rejane (APA do Jalapão e PEJ).
- Willian (Secretário de Meio Ambiente de Formosa do Rio Preto) destacou o turismo e a experiência dos indígenas do Maranhão (corredor etno).
- Marina (UFOB) falou sobre o mosaico não ser só em relação à animais e plantas. Tem que incluir as pessoas, os seres humanos.
- Jeanne (INEMA) disse que o grande desafio é o reconhecimento das comunidades tradicionais e quilombolas.
- Amanda falou sobre os geraizeiros poderem ser também quilombolas.



Figura 8. Imagem da plenária recordando os destaques do dia anterior.

7. Construção da visão de futuro

Para construção dessa etapa da reunião, no dia anterior, Marcos Pinheiro havia pedido para que a plenária se dividisse em 02 (dois) grupos para se construir uma Visão de Futuro do Mosaico do Jalapão, pensando os seguintes aspectos:

- Onde se quer chegar;
- Como gostaria que o Mosaico do Jalapão estivesse daqui a 02 anos;
- Escolher 03 caminhos para chegar a esse sonho.

Para inspirar nessa tarefa, Marcos Pinheiro leu a Carta com a Declaração do Seminário Mosaico do Jalapão, ocorrido em Palmas/TO, nos dias 11 e 12 de agosto de 2025. Falou que a Carta ficou muito focado no Tocantins, mas que agora trouxe a Bahia também para o foco.

Em seguida, Marcos leu o que foi trabalhado nos dois grupos como a Visão de Futuro desejada para o Mosaico do Jalapão em 2028.

7.1. Visão de Futuro - Mosaico do Jalapão em 2028

“Em 2028, o Mosaico do Jalapão se consolida como um modelo de gestão integrada e sustentável do território, pautado no fortalecimento do pacto federativo e no ordenamento territorial participativo. A fiscalização ambiental é eficiente e articulada entre os diferentes níveis de governo, garantindo a conservação dos ecossistemas e o uso responsável dos recursos naturais.

O conhecimento sobre a fauna e a flora do território é amplamente difundido, integrando-se aos planos político-pedagógicos dos municípios do Mosaico. A educação ambiental torna-se ferramenta fundamental para sensibilizar a população local e formar novas gerações comprometidas com a conservação.

A parceria entre o poder público, o Ministério Público e instituições da sociedade civil assegura apoio contínuo à criação e manutenção de novas unidades de conservação, incluindo Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). Esse esforço coletivo contribui para a ampliação das áreas preservadas e para a valorização do patrimônio natural e cultural da região.

Os povos quilombolas e demais comunidades tradicionais estão plenamente inseridos no Mosaico do Jalapão como áreas protegidas reconhecidas, com seus territórios homologados e devidamente mapeados. Essa inclusão fortalece a identidade cultural, assegura direitos territoriais e valoriza os modos de vida tradicionais como parte essencial da conservação ambiental.

O turismo de base comunitária é uma das principais atividades econômicas sustentáveis do Mosaico, impulsionado pelo levantamento dos atrativos turísticos e pela formação de condutores locais. Com o apoio das instituições, as comunidades tradicionais são capacitadas para oferecer experiências autênticas e sustentáveis, gerando renda e promovendo o desenvolvimento local.

A prevenção e o controle de incêndios florestais são realizados de forma estratégica, com a implementação do manejo integrado do fogo e a formação de brigadistas comunitários e brigadistas voluntários. Essa abordagem fortalece a resiliência do território e protege os ecossistemas, garantindo um Jalapão mais seguro e equilibrado ambientalmente.

Assim, o Mosaico do Jalapão em 2028 é reconhecido nacionalmente como um território de integração entre conservação, cultura e desenvolvimento sustentável, onde a natureza e as comunidades convivem em harmonia e cooperação.”

Debate

- A plenária sugeriu que fossem incluídos órgãos públicos de apoio às atividades do Mosaico do Jalapão, como: SEBRAE, Prefeituras, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Poder Público dos municípios envolvidos; Secretaria de Desenvolvimento Econômico/Turismo de Formosa do Rio Preto/BA; SENAC.
- Amanda disse que as UCs têm necessidade de criação e/ou revisão dos planos de manejo.
- Marina ressaltou que plano de manejo da UC pode ser diferente de plano de manejo do mosaico, por causa da legislação e particularidades específicas de cada município/estado da UC.
- Liana (SEMMA de Formosa do Rio Preto/BA), questionou sobre a necessidade das escolas estarem presentes nas UCs, conhecerem e saberem da existência e importância das UCs.
- Iedo falou sobre as demandas de visitações às UCs, com a temática da educação ambiental.
- Jeanne fez uma observação em relação às limitações impostas às ESECs.
- Willian sugeriu que as datas comemorativas em alusão ao meio ambiente não seguissem um calendário nacional. Que se devia buscar um calendário regional e que os assuntos relacionados ao meio ambiente não fossem tratados em dias específicos, mas sim durante todos os dias do ano (todo dia é dia da água, do cerrado, da árvore etc).
- Marcos Pinheiro disse que no município de Formosa do Rio Preto/BA, por existirem terras públicas, há oportunidades de homologar os territórios geraizeiros e quilombolas.
- Amanda deu um panorama da questão da violência sofrida pelos comunitários, por parte dos representantes do agronegócio, em Formosa do Rio Preto/BA.

8. Definição da presidência e vice-presidência

Nessa etapa da reunião, foi a escolha da Presidência e Vice-Presidência do Conselho Consultivo do Mosaico do Jalapão.

Rejane foi escolhida pela plenária para ser a presidente do CC e o INEMA ficou de definir um membro para ser vice-presidente.

Foi definida a composição do conselho consultivo do Mosaico do Jalapão e as orientações para os órgãos gestores indicarem seus representantes.



Figura 9. Debate sobre a coordenação do conselho do Mosaico do Jalapão.

9. Encerramento do encontro

9.1. Encaminhamentos

Em seguida, foram definidos os próximos passos:

1. Presidência enviar ofícios aos órgãos governamentais, solicitando a indicação dos representantes. Prazo: 30/11/2025 (envio dos ofícios e respostas aos ofícios);
2. Publicar o Edital para a sociedade civil. Prazo: 15/12/2025;
3. INEMA indicar o vice-presidente. Prazo: 30/11/2025;
4. Formar um grupo de whatsapp;
5. FUNATURA e ICMBio: reunião virtual para saber da capacidade financeira que cada um pode assumir;
6. Posse do conselho consultivo do Mosaico do Jalapão em Mateiros/TO. Data a definir.

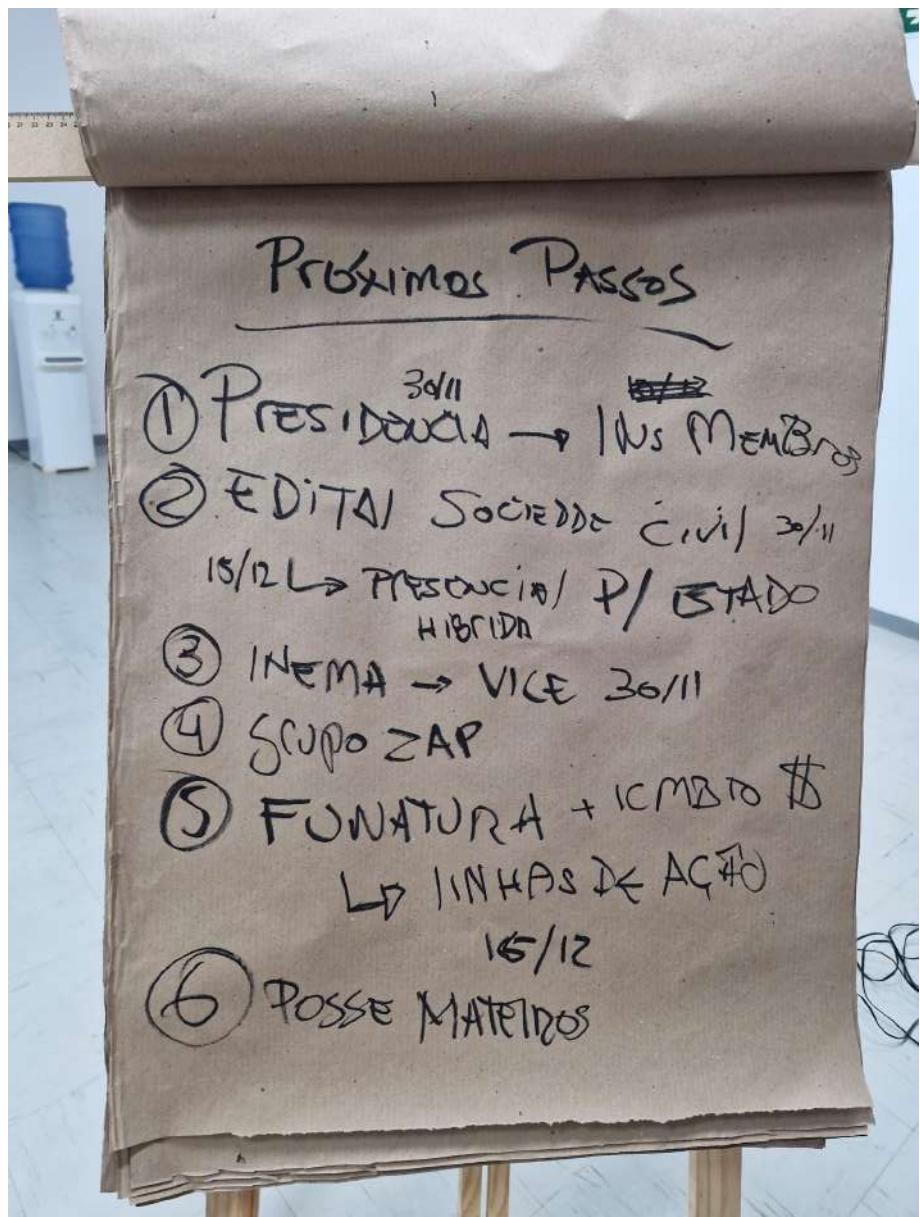


Figura 10. Registro do debate sobre os próximos passos.

9.2. Avaliação do evento

Para finalizar a reunião, foi feita uma avaliação pelos participantes:

- Willian adquiriu novos conhecimentos, ficou contente com a retomada do Mosaico do Jalapão, com as trocas de experiências e se colocou à disposição para ajudar no que fosse possível;
- Jeanne considera o mosaico como estratégia importante. Fazer o contraponto da conservação com o agronegócio. Momento de trocar experiências de gestão e adquirir novos conhecimentos. Saber das experiências de quem vive nos territórios, instituições de pesquisas, brigadistas. Preocupação maior é a sobrevivência do Mosaico do Jalapão e o estado da Bahia se compromete em ajudar. Potencial do turismo como modo de vida. Parabenizou a experiência do Marcos Pinheiro em conduzir o processo;
- Iedo falou na importância da troca, interlocução e aproximação pessoal como muito valiosas para o fortalecimento da gestão;
- Rejane ressaltou o papel de integração do mosaico. Parabenizou a todos e disse que o mosaico é um desafio que precisa de união para seguir em frente. Fez um agradecimento à Amanda por trazer a realidade dos povos tradicionais;
- Felizângela Mendes(Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Rita de Cássia/BA) também agradeceu as informações passadas pela Amanda;
- Amanda agradeceu a oportunidade de participar e entender a importância do mosaico e da presença da Bahia no processo de colaboração para fortalecer a conservação;
- Cristiana também agradeceu à Amanda pela importância do que foi falado em relação à realidade dos povos tradicionais. Também falou da importância das trocas de conhecimento e agradeceu a todos pela participação e engajamento, agradecendo também ao excelente trabalho do Marcos Pinheiro e à Rejane por aceitar o desafio da presidência do Conselho Consultivo do Mosaico do Jalapão;
- Adão Batista de Souza (Brigadista) disse que está um passo mais à frente do conhecimento e parabenizou a ajuda da 10 Envolvimento aos povos tradicionais;
- Márcio (Prefeitura de São Félix do Tocantins/TO/Secretaria de Meio Ambiente) falou do entendimento do turismo de base comunitária, da importância do aprendizado adquirido e do deslanche do turismo;
- José Paulo Bandinha (Secretário de Meio Ambiente de São Félix do Tocantins/TO) ressaltou a importância do gestor em ter o entendimento das questões ambientais. Importância em executar as falas e o envolvimento do estado em preservar o meio ambiente;
- Marina disse da satisfação em poder ter uma visão geral e alinhada e da importância do trabalho com união e de conhecer a região do oeste baiano e seus potenciais. Grande desafio: agronegócio x comunidades tradicionais. Compartilhamento de vivências e experiências.
- Marcos Pinheiro finalizou torcendo para que esse instrumento de gestão (mosaico) voltasse a ser tratado com a importância devida. Feliz porque o Mosaico do Jalapão saiu da “hibernação” e em ver a realidade atual em relação aos mosaicos. Esse encontro possibilitou rever pessoas e conhecer novas pessoas. Achou legal conduzir o evento e se achou satisfeito por ter conseguido atingir os objetivos/resultados de acordo com o planejado/esperado.

10. Visita técnica à Estação Ecológica do rio Preto

No dia 8 de novembro de 2025, foi realizada uma visita técnica à Estação Ecológica do Rio Preto, a seguir algumas imagens do intercâmbio.

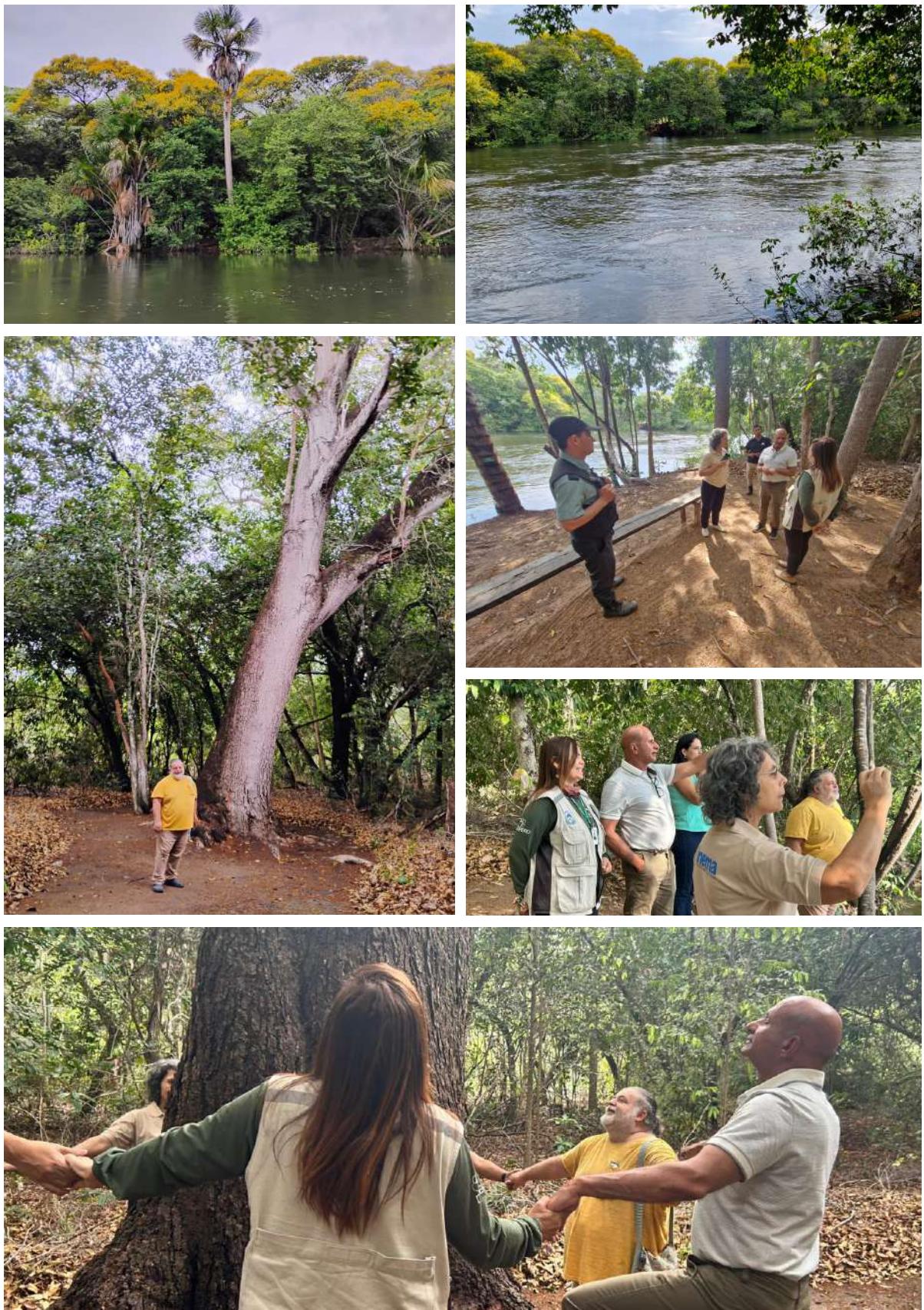


Figura 11. Imagens da visita técnica à Estação Ecológica do Rio Preto.



Figura 12. Imagens da visita técnica à Estação Ecológica do Rio Preto.

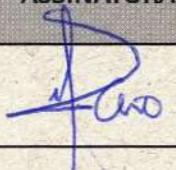
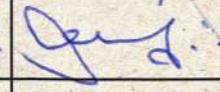
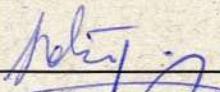
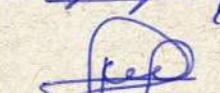
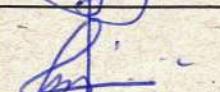
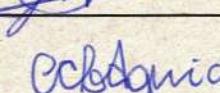
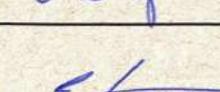
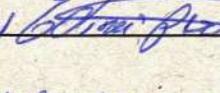
11 Anexos: lista de presença

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025. (06/11/2025 - Manhã)

	NOME COMPLETO	IDADE	COMUNIDADE/ORGANIZAÇÃO	CPF	FONE	ASSINATURA
1	MARCOS PINHEIRO	58	PINS/REMAP	137.565.08804	14 981299705	
2	Isaac R. Vitor	56	INEM	69184656562	779338510602	
3	Adas B. Costa Sora	40	Naturatins	02048029116	63 992963612	
4	Jaime da Cruz Silveira	58	NATURATINI	41013255100	63 992412168	
5	Márcia Pastore / Grane	47	Secretaria Turismo	906931671-49	63 999773108	
6	Relano Feodocia Daves	49	Watavatins	472675001-40	(63) 9993899100	
7	Fr. Paulo B. Almeida	34	Santuário São Félix	039934051-50	1631992068738	
8	Cristiana Parko Reimannquin	57	PNNRP/ICMBio	350.124.543-00	(89) 99997-0493	
9	Eduardo Souza da C.	48	PNNRP/ICMBio	993.120.551-15	189199401864	
10	Kleidiane Araújo da Silva	28	Naturatins	064081895	63 984966300	

06/11/25 Manhã

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025.

11	Raquel Mariana B-Pessoa	39	UFOB	01367406340	77-99925-5135	Pessoas.
12	Spígora da F Andrade	39	SEMMARN	007207361-61	77-999001810	Spígora
13	Wiliam Riego Knall	33	SEMMARAH	013911169-6	77-999526623	Wiliam Knall
14	Jeanne Sofia Tavares	66	IMEMA	156729215-15 (71) 98613431	(71) 96613431	Tavares
15	Marcos Mar	63	Desenvolvimento (77) 99945	6571		Marco
16	Amanda dos Santos G. Soárez	37	Desenvolvimento	04401575520	(77) 981032768	Amanda
17	Aurenice de Jires da Sônia	53	ACIFORP	7411356245	77-999569737	Sônia
18	Delibangue Mendes	42	SEMATUR /SRC	007.047025-86	(77) 99962-8888	Delibangue
19	Ana Lúiza Silva Reis	26	SEMATUR /SRC	077.862.215-06	77-998249761	Ana Lúiza
20	Catarina A. de Brito	44	CETEP	00200459562	77-99085046	Catarina
21	Fábio Teixeira Ribeiro	49	Vigilante ESEC	9029087600	72998309856	Fábio

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025.

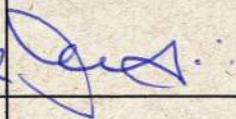
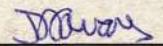
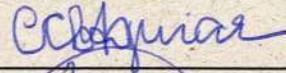
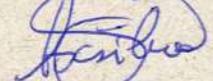
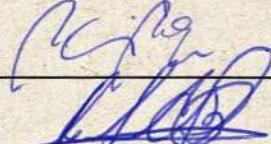
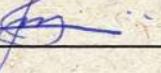
22	João Carlos P Oliveira	46	VIGILANTE - ESEC	97898635515	77999329161	77999329161	77999329161
23	JOSÉ DOMINGOS. A Ribeiro	36	VIGILANTE. ESEC	07108833556	77999900033	77999900033	77999900033
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025. (06/11/2025 - Tarde)

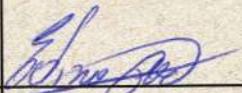
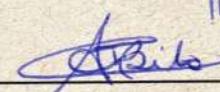
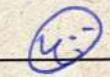
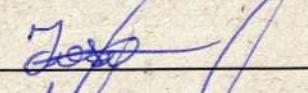
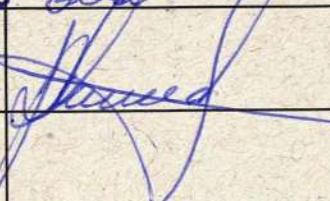
	NOME COMPLETO	IDADE	COMUNIDADE/ORGANIZAÇÃO	CPF	FONE	ASSINATURA
1	Isso Rodriguez Viana	56	INGMS	69184658568	71 33851602	
2	Jeannne Sofia Tavares	66	INGMS	7196613431	1567292155	
3	Cristiana Pacheco Lima Júnior	57	PNNRP/ICMBio	350.124.543-00	(89)999994-0493	
4	Amanda dos Santos C. Silva	37	Desenvolvimento	044.015.755-20	(77)98103-2768	
5	Relano Figueira Nunes	49	Naturatins	972 675001-20	(63)999489910	
6	Marcos Pintinho	58	PINS/REMAP	13756505804	14.981299705	
7	MARTIN MARK	63	10 Envirionment	688.389.565-93	(77) 9994896571	
8	Márcia Castelo Branco	47	Secretaria de Turismo	90695167149	63 999 773108	
9	For Raulo B. Ribeiro	34	Sonatama - São Félix	03943405150	63 1992068738	
10	Keudiane Moura de Souza	28	Naturatins	63 984966300	061 5088195	

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025.

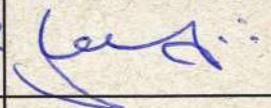
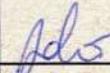
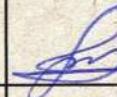
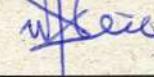
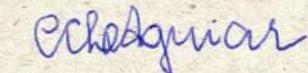
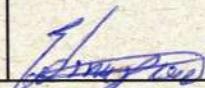
11	WAIL DE CRUZ SILV. 58	NATURATINS	4101325500 63992412165	
12	LAURDES MARINA BEZERRA PESSOA 39	UFOPB	01367406340 77999255135	Pessoa.
13	Flávia da F. Andrade 39	SEM MARH	007207361-63 77999001810	
14	Flávia Flávia da ay 48	ICMBIO	973-130-551.15 89.99401 8661	
15	Adas B. de Souza 40	naturalins	02048029116 63992963612	Adas
16	WILLIAN Ribeiro Napp 33	SEMPNA RH	0199167189-10 4999536673	W. Ribeiro Napp
17	Catarina G. de Brito 44	CETEP	00200459962 7799035043	
18	Fábio Fermino Rosa 49	Vigilante ESEC	9029982600 7799830 8856	
19	JOSE Domingos A. Ribeiro 36	Vigilante ESEC	07108853556, 77999900031	
20	João Carlos R. Oliveira 46	VIGILANTE ESEC	978986550577999329161	
21				

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025. (07/11/2025 - Manhã)

	NOME COMPLETO	IDADE	COMUNIDADE/ORGANIZAÇÃO	CPF	FONE	ASSINATURA
1	IGEDO Ribeiro de Souza	56	INEMA	69184658568	77228510662	
2	Jeannie Sofia Tavares	66	INEMA	15672921515 03296643	7196613431	
3	Ades Patischi Sooca	40	Naturaxis	02048029116	63992963612	
4	Kleidiane Araújo do Nascimento	28	Naturaxis	06150518195	63984966300	
5	Jr. Janib K. Almeida	34	Sin Félix	039434051-50	63992068758	
6	Márcia Flores Alves Ferreira	42	São Félix	40693167149	63999773108	
7	Dionísio dos Santos C. Góes	37	Desenvolvimento	044.015755-20	(77)98103-2768	
8	Marcos Pinheiro	58	PINS / ICMBio	13756505808	14981299705	
9	Eniliana Castro Lima Júnior	57	PNNRP / ICMBio	350.124.543-00	99999-0491 (81) 3200-0000	
10	Edmílson Pimentel da Cruz	48	PNNRP / ICMBio	973.120.551-15	891994018661	

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Mobilização do Conselho do Mosaico do Jalapão.

Local: Centro de Educação Profissional Almir Teixeira (Cetep), Formosa do Rio Preto, Bahia

Data: 6 e 7 de novembro de 2025.

11	SHIR DA CRUCISIUM	58	NATURATINS	41013255100	63 99041213	✓
12	Rejane Ferreira Cesar	49	Naturatins	40267500140	(63) 999989910	✓
13	WILLIAM DIEGO NWAPP	33	SEMMARH	09991616910	77 999526100	✓ Will Myp:
14	Piama da S. Andrade	39	SEMMARH	007-207-361-61	77999001810	✓
15	Maria Jocinta	70	Brigades	05083810178-77999465689	77999465689	✓ Acuila
16	Lourdes MARINA BERRA PESSOA	39	UFOPB	01367406340	77-999055135	✓ Lissie!
17	Alelisanghe Flores	42	SEMATUR	007-047-075-86	(77) 99962-8888	✓ Raul.
18	Ana Luisa Silva Roeha	26	SEMATUR-SRC	077-862-215-06	77-998249761	✓
19	Jane Carlos P. Vicente	46	VIDALATE ESEC	77 999329161	998986359-15	✓ Anna
20	Fábio Teixeira Park	49	Vigilante ESEC	90293876500	77-998309856	✓ (ii)
21	Catarina C. de Brito	44	CETEP	00200459562	77 99085046	✓ (i)